

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020**

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado a necessidade de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
6	↑	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	$(N^{\circ} \text{ de ESF} + N^{\circ} \text{ de ESF equivalente}) \times 3.000 / \text{População no mesmo local e período} \times 100$	Porcentagem	Departamento de Atenção Básica (DAB) < <a href="http://dab.saude.gov.br/portal/dab/">http://dab.saude.gov.br/portal/dab/</a> >	49%	Ampliar a oferta de horas médicas e de enfermagem para as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) tradicionais através da contratação, priorizando a reposição de vagas destes profissionais
							Ampliar o número de Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESFs) com a contratação de Médicos Generalistas, Enfermeiros de Família, Técnicos de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde para completar as ESFs e ampliar o número de equipes em algumas unidades
9	↓	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica.	$N^{\circ} \text{ de internações por causas sensíveis selecionadas à Atenção} / \text{Total de internações clínicas}$	Proporção	Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS)	23,40%	Incrementar a alta qualificada pelos hospitais, visando a continuidade do cuidado na Atenção Básica
							Manter o monitoramento da cobertura vacinal e busca ativa dos faltosos
							Garantir e monitorar a continuidade da terapêutica com palivizumabe para crianças prematuras ou portadoras de doenças pulmonares ou cardíacas, conforme Protocolo
							Dar continuidade às ações para o cuidado dos pacientes diabéticos e hipertensos, fortalecendo a linha de cuidado, através da realização do cadastro no Sistema de Informação da Saúde
5	↓	Taxa de Absenteísmo dos agendamentos realizados nos Centros de Especialidades Médicas de Guarulhos (CEMEGs e Ambulatório da Criança)	$\text{Total de agendamentos confirmados nos centros de especialidades médicas de Guarulhos em determinado período} / \text{total de agendamentos realizados no mesmo período} \times 100$ . Obs.: Devem-se considerar os agendamentos de todas as consultas, exames e procedimentos	Porcentagem	Sistema Nacional de Regulação - SISREG	26%	Manter o estudo do diagnóstico das possíveis causas do absenteísmo e quantificar a dimensão do problema em ambulatórios de especialidades
							Fortalecer o processo de comunicação com o paciente sobre agendamento realizado através do dimensionamento de recursos humanos dos Núcleos Internos de Regulação, atentar aos prazos de cancelamentos e monitorar os faltosos
							Ampliar as formas de comunicação dos agendamentos junto aos pacientes, por meio do aplicativo oficial, utilizando-se das opções de confirmação ou cancelamento do evento agendado
							Fortalecer o processo de registro de comparecimento do paciente pelas unidades executantes até o quinto dia útil do mês subsequente, conforme regras para faturamento
							Monitorar mensalmente, pelos serviços de especialidades, o absenteísmo por UBS e elaborar relatório de justificativa e plano de ação para redução desse indicador quando maior que 25%, com o de acordo Regional
							Realizar reuniões mensais entre a coordenação e as Regiões de Saúde para discussão dos relatórios de justificativas de absenteísmo.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
8	↑	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde acompanhadas pela atenção básica na última vigência do ano / Número total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com perfil saúde na última vigência do ano X 100	Porcentagem	Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS/MS.	78%	<p>Intensificar a busca ativa das famílias já cadastradas por meio de visitas domiciliares dos Agente Comunitários de Saúde (ACSs)</p> <p>Fortalecer as ações intersetoriais para a divulgação e orientação do cadastro e acompanhamento</p> <p>Garantir que as informações geradas pelo sistema SISS Online continuem integrando os sistemas</p> <p>Dar continuidade à articulação com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social ações para a melhoria do acompanhamento do PBF</p>
7	↑	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	$((n^{\circ} \text{ eSB} * 3.450) + (n^{\circ} \text{ eSB} \text{ equivalentes} * 3.000)) / \text{População no mesmo local e período} \times 100$	Porcentagem	Departamento de Atenção Básica (DAB) < <a href="http://dab.saude.gov.br/portaldab/">http://dab.saude.gov.br/portaldab/</a> >	31%	<p>Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, através da contratação de novos profissionais, por meio da homologação do concurso</p> <p>Credenciar e implantar novas Equipes de Saúde Bucal</p> <p>Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, por meio da realocação dos profissionais com contratação de 40 horas para compor as Equipes de Saúde da Família</p> <p>Adequar o edital do próximo concurso para contratação de cirurgiões dentistas de 40 horas, a fim de possibilitar suas lotações junto às Equipes de Saúde da Família</p>
<b>Diretriz 2 – Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado a necessidade de saúde na Média Complexidade</b>							
Objetivo 2.1. – Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
14	↑	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Numerador: Total de procedimentos ambulatoriais selecionados de média complexidade realizados nos ambulatorios (BPAI e APAC) + o subconjunto destes procedimentos realizados nos hospitais (SIH). Denominador: População residente no mesmo local e período X 100.	Razão	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) – Boletim de Produção. Ambulatorial Individualizada (BPAI) e APAC. Sistema de Informação Hospitalar (SIH). Quantidade aprovada. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	2,08	<p>Pactuar maior oferta de exames</p> <p>Reduzir o Absenteísmo</p>
Objetivo 2.2. – Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
15	↑	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	Numerador: Total de internações clínico-cirúrgicas realizadas de média complexidade. Denominador: População residente no mesmo local e período X 100	Razão	Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Quantidade aprovada. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quantidade aprovada.	2,9	Repactuar a oferta de internações cirúrgicas com os hospitais contratualizados

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020**

**Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha” em áreas e populações de maior vulnerabilidade**

**Objetivo 3.1 – Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e Colo de Útero**

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
12	↑	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, em determinado município e ano/População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3	Razão	Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)	0,52	Realizar mutirões trimestrais para a coleta de Papanicolau
							Realizar educação continuada com os profissionais da rede visando o rastreamento e diretrizes para as lesões precursoras do câncer do colo do útero
							Desenvolver de material educativo sobre câncer do colo do útero para profissionais e usuários do SUS
							Implementar do livro de Papanicolau
							Implementar o protocolo sobre o câncer do colo do útero
Capacitação teórico-prática com enfermeiros e médicos para a realização do Papanicolau							
13	↑	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária	Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos em determinado local e ano/ População feminina na mesma faixa etária no mesmo local e ano/2	Razão	Sistema de Informação Ambulatorial (SAI/SUS). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)	0,35	Realizar educação continuada com os profissionais da rede
							Desenvolver de material educativo sobre câncer de mama para profissionais e usuários do SUS
							Implementar do protocolo sobre o câncer de mama
							Sensibilizar os profissionais habilitados para solicitarem a mamografia de rastreamento quanto a necessidade prioritária em realizá-la na faixa etária de maior risco
Objetivo 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
3	↑	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães	Porcentagem	Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc)	48,60%	Monitorar as Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas maternidades do SUS municipais, com cronograma de visitas
10	↑	Proporção de nascidos vivos de mães que realizaram no mínimo 7 consultas de pré-natal	Numerador: Número de nascidos vivos de mães residentes em determinado local e ano com sete ou mais consultas de pré-natal. Denominador: Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período. Fator de multiplicação: 100	Porcentagem	Sistema de Informação de Nascidos Vivos (Sinasc)	72,00%	Fortalecer a captação precoce da gestante através da mudança do fluxo de trabalho nos pontos de atenção e estimular o grupo de gestantes, a fim de conscientizá-las da importância do pré-natal
							Orientar e monitorar o preenchimento adequado do cartão da gestante e intensificar a importância da gestante apresentar este cartão na maternidade
							Aprimorar o registro das informações, acerca das consultas realizadas, por meio da implantação de sistema informatizado e integrado entre os diferentes níveis de atenção à saúde

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
35	↑	Número de testes de Sífilis por gestante (razão)	(Número de testes realizados para o diagnóstico da sífilis entre gestantes, em determinado período e local/ Número de partos hospitalares do SUS, para o mesmo período e local	Razão	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)	1,2	<p>Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde</p> <p>Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso a testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBSS), CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades</p> <p>Inserir o teste rápido nas ações de rotina realizadas pelo Consultório na Rua</p> <p>Fortalecer a oferta e realização dos testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, conforme protocolos instituídos pela Rede Cegonha</p> <p>Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica</p> <p>Realizar visitas técnicas de monitoramento nos hospitais/maternidades e unidades da atenção básica conjuntamente com a Rede Cegonha e propor as medidas corretivas necessárias</p> <p>Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema</p>
22	↓	Nº de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos (ocorridos após o término da gravidez referente causas ligadas ao parto, puerpério e gravidez e determinado período e local de residência	Nº absoluto	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	11	<p>Discutir e monitorar os índices de mortalidade a partir de Eventos Sentinela nas regiões de saúde, discutindo com todos os seguimentos os nós críticos evidenciados nos eventos, na busca de soluções para melhoria da assistência</p> <p>Completar a carga horária de ginecologistas das referências de pré-natal de alto risco bem como de ginecologistas da Atenção Básica</p> <p>Ampliar a oferta de ultrassonografia na gestação</p> <p>Fortalecer os grupos de gestantes na Atenção Básica, disponibilizando materiais educativos e realizando monitoramento <i>in loco</i> regional</p> <p>Fortalecer o monitoramento das Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas Maternidades da Rede Cegonha, incluindo a rede suplementar com cronograma de visitas trimestrais</p> <p>Revisar protocolos de pré-natal e linhas de cuidado realizando capacitações dos profissionais</p>
2	↓	Taxa de mortalidade infantil	Número de óbitos em menores de 1 ano de idade	Razão por mil NV	Sistema de Informação sobre mortalidade (SIM)	11,95	<p>Monitorar os recém-nascidos (RNs) de risco a fim de assistí-los adequadamente</p> <p>Fortalecer as ações do Banco de Leite Humano criando um cronograma anual para efetivar a participação dos profissionais na atenção básica e maternidades</p> <p>Incentivar o aleitamento materno nas creches da rede municipal e conveniadas a partir do Programa Saúde na Escola (PSE), com desenvolvimento de projetos sobre o tema</p> <p>Revisar protocolo da linha de cuidado da criança</p> <p>Monitorar, em conjunto com Atenção Básica, a vacinação e busca ativa das crianças com vacinas em atraso</p>

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
20	↑	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Total de óbitos infantis e fetais investigados/Total de óbitos infantis e fetais ocorridos X 100	Porcentagem	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação	92%	<p>Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal</p> <p>Construir um processo de aprendizagem crítico, contextualizado e transformador dos profissionais de saúde, por meio da responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços</p>
21	↑	Proporção de óbitos maternos investigados	Total de óbitos maternos investigados/Total de óbitos maternos X 100	Porcentagem	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação.	100%	<p>Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal</p> <p>Promover um processo de educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a Declaração de Nascido Vivo e a Declaração de Óbito, além dos registros de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar, Cartão da Gestante e Caderneta de Saúde da Criança</p>
19	↑	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados (10 a 49 anos)	Total de óbitos de MIF investigados/Total de óbitos de MIF X 100	Porcentagem	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM): módulo de investigação	94%	<p>Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal</p> <p>Construir um processo de aprendizagem crítico, contextualizado e transformador dos profissionais de saúde, por meio da responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços</p>
36	↓	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência	Nº absoluto	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	150	<p>Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde</p> <p>Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas unidades da Atenção Básica</p> <p>Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades</p> <p>Garantir a inclusão da oferta de testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, nos protocolos instituídos pela Rede Cegonha</p> <p>Realizar reuniões mensais do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita</p> <p>Realizar capacitação para atualização da rede em relação ao protocolo municipal de sífilis (médicos e enfermeiros)</p> <p>Realizar visitas técnicas de monitoramento nos hospitais/ maternidades e unidades da Atenção Básica conjuntamente com a Rede Cegonha e propor as medidas corretivas necessárias</p> <p>Intensificar as ações relacionadas a prevenção das ISTs e AIDS focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola (PSE)</p> <p>Inserir o teste rápido nas ações de rotina realizadas pelo Consultório na Rua</p>

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
Objetivo 3.3 - Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
11	↓	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Numerador: Número de nascidos vivos de mães adolescentes de 10 a 19 anos residentes em determinado local e período Denominador: Número de nascidos vivos de mães residentes no mesmo local e período. Fator de multiplicação: 100	Proporção	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)	11,90%	<p>Implantar Protocolo da Saúde do Adolescente</p> <p>Capacitar médicos e enfermeiros para inserção do Dispositivo Intra-uterino (DIU)</p> <p>Divulgar a Saúde Reprodutiva do Adolescente a partir do disposto no Protocolo de Planejamento Reprodutivo Municipal</p> <p>Implementar e ampliar as "estações de prevenção" para distribuição de materiais educativos, aquisição de dispensadores para distribuição de preservativos na comunidade, com a exposição de banner de identificação para as estações</p> <p>Ampliar a estratégia #TamoJuntoGalera, ofertando oficinas e formações que discutam prioritariamente temas ligados a agenda cuidar e proteger adolescentes na Atenção Básica, com participação de acadêmicos</p> <p>Fortalecer a captação precoce da gestante através da mudança do fluxo de trabalho nos pontos de atenção e estimular o grupo de gestantes, a fim de conscientizá-las da importância do pré-natal</p>
Diretriz 4 – Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.							
Objetivo 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
1	↓	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Numerador: número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID- 10: I00-I99; C00-C97; J30-I98; E10 - E14, em determinado ano e local. Denominador: população residente (de 30 a 69 anos), em determinado ano e local.	Razão por 100.000 habitantes	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).	370	<p>DPOC: mutirão de espirometria, incrementar a fisioterapia respiratória para o DPOC, matriciamento sobre DPOC e oxigenoterapia, monitoramento dos pacientes em uso de oxigenoterapia, articulação com o Programa Municipal de Controle do Tabagismo.</p> <p>Neoplasias: Implementação dos protocolos sobre o câncer de mama e de útero. Efetividade na linha de cuidado, através do monitoramento do Siscolo e Sismama. Desenvolvimento de material educativo sobre os principais cânceres.</p> <p>Obesidade: Implementação e monitoramento dos grupos de obesidade e estilo de vida. Alinhamento junto ao Estado sobre cirurgia bariátrica. Fortalecimento do núcleo de obesidade. Desenvolvimento de material educativo.</p> <p>Diabetes e Hipertensão: Incrementar os grupos voltados ao público. Manter o cadastro e monitoramento sistemático dos pacientes insulino-dependentes. Desenvolvimento de material educativo.</p> <p>Doenças Renais: 1) Busca ativa com envio de notificação para as unidades de referência do paciente, melhorando o rastreamento e encaminhamento qualificado ao especialista; 2) Realizar avaliação das taxas de filtração glomerular (TFG) enviadas pelo laboratório; 3) Realizar checklist nas clínicas de diálise (cadeiras /contratos), monitorar a planilha dos prestadores; 4) Doenças Renais: Matriciamento entre UBS e especialista.</p> <p>Câncer de Próstata: Implantar a Saúde do Homem no município, com ações como o pré-natal do homem e elaboração de material educativo durante todo o ano. Avaliações sistemáticas da fila de espera no sistema regulador</p> <p>Instrumentalizar as Unidades Básicas de Saúde para qualificação da demanda, planejamento e gestão do cuidado em saúde das pessoas idosas através da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI-AB).</p> <p>Incrementar as ações de promoção da saúde, com ênfase no envelhecimento ativo, realizadas pela Atenção Básica.</p> <p>Intensificar a identificação de Pessoas em Situação de Rua, pela Atenção Básica (Equipe de ESF e Equipe de Consultório na Rua), e realizar os cadastros individuais (e-SUS) de modo a mapear e ampliar o acesso dessa população aos serviços de saúde, de acordo com cada necessidade.</p>

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020**

Diretriz 5 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

Objetivo 5.1. Desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
16	↑	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	(Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / total de CAPS habilitados) x 100 (Média mínima esperada: 12 registros por ano) Unidade de Medida: percentual (%)	Percentual	Sistema de Informação Ambulatorial (SAI/SUS).	100%	Realizar matriciamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com as equipes de Atenção Básica, seguindo o cronograma pré definido, contemplando as 4 unidades de atendimento adulto, 1 infanto-juvenil e 1 álcool e drogas.

Diretriz 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 6.1 Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde

Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
24	↑	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	Numerador: Número de salas de vacina do município com alimentação mensal, no sistema de informação de dados individualizados por residência, das doses de vacinas aplicadas e da movimentação dos imunobiológicos (Registro do Vacinado / Movimentação de Imunobiológico). Denominador: Número de salas de vacina ativas no município, constantes do cadastro do sistema de informação do PNI, no período avaliado. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações	91%	Monitorar mensalmente o sistema de informação vigente, com adoção de ações corretivas necessárias  Monitorar localmente, sob acompanhamento das equipes de vigilância regional e dos gerentes dos equipamentos de saúde com sala de vacina, a utilização adequada do sistema (digitação de doses aplicadas e controle de estoque)
25	↑	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	Numerador: Total das vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada. Denominador: 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (Siapi ou SI-PNI). Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc)	75%	Realizar treinamento anual nas regiões de saúde para profissionais de sala de vacina das UBS Monitorar mensalmente a cobertura vacinal, por região de saúde e município, com adoção de ações corretivas necessárias Monitorar mensalmente a cobertura vacinal das Unidades Básicas de Saúde, com adoção de ações corretivas necessárias Inserir as doses aplicadas e movimentação de imunobiológicos mensalmente no sistema Realizar busca ativa de faltosos Articular e intensificar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) para atualização da caderneta de vacina Sensibilizar os Agentes Comunitários de Saúde para a verificação da caderneta de vacinação durante as visitas domiciliares Construção do projeto de Certificação de Unidades Amigos da Vacina

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
34	↑	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados/ Total de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera diagnosticados X 100	Porcentagem	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)	85%	<p>Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos de Tuberculose</p> <p>Realizar acolhimento, avaliação psicossocial, consulta médica e de enfermagem e NASF (nas UBSs disponíveis) para todos os casos de tuberculose e construção do Projeto Terapêutico Singular para os pacientes com difícil adesão ao tratamento</p> <p>Manter as avaliações trimestrais por Região de Saúde e reuniões clínicas <b>MENSAIS</b> com equipe médica das Unidades</p> <p>Fortalecer a busca ativa de sintomáticos respiratórios</p> <p>Manter os incentivos: cesta básica, kit lanche normal e light/diet e vale transporte</p> <p>Manter as ações intersetoriais para controle da Tuberculose principalmente com Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social</p> <p>Manter o Grupo Técnico de coinfeção e o Comitê de Mortalidade de tuberculose</p> <p>Manter as supervisões técnicas nas UBSs, Serviços de Urgência e Emergência e Hospitais</p> <p>Avaliar semestralmente com os Gerentes das UBSs as ações do Plano de Eliminação da tuberculose</p> <p>Realizar Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TMRBT), baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando solicitado</p> <p>Viabilizar as referências para a realização de biópsia ganglionar, toracocentese, broncoscopia e outros exames solicitados pela Unidade de Referência</p> <p>Adotar ações corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das amostras de escarro</p> <p>Ampliar para 95% a proporção de exame anti-HIV em casos novos de tuberculose, priorizando o teste rápido e realizando a testagem sorológica anti-HIV nas UBSs</p> <p>Trabalhar de forma interdisciplinar com Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção aos Direitos Humanos (RADH) e Programa de IST/AIDS, principalmente para os casos de alcoolismo, drogadição, coinfectados e População de Rua</p>
33	↑	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Numerador: Número de contatos examinados dos casos novos pulmonares com confirmação laboratorial, no período e local de residência avaliados. Denominador: Número de contatos registrados dos casos novos pulmonares com confirmação laboratorial, no período e local de residência avaliados. Fator de multiplicação: 100.	Porcentagem	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	70%	<p>Realizar orientações continuamente para as UBS e garantir a realizar exames dos comunicantes</p> <p>Divulgar dados periódicos sobre o adoecimento de contatos (principalmente crianças) e óbitos de contatos com diagnóstico tardio</p> <p>Garantir vale transporte aos contatos para consultas e realização de exames</p> <p>Disponibilizar os relatórios de proporção de contatos examinados ao DAIS para monitoramento e implementação de ações para busca ativa</p>
31	↑	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Numerador: Número de contatos dos casos novos de hanseníase examinados, por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes – Paucibacilar e Multibacilar. Denominador: Total de contatos dos casos novos de hanseníase registrados, por local de residência atual e diagnosticados nos anos das coortes – Paucibacilar e Multibacilar. Fator de Multiplicação: 100.	Porcentagem	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	82%	<p>Assegurar a atualização dos dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)</p> <p>Compartilhar planilha de casos novos e dos contatos examinados ao DAIS/Regiões de Saúde para monitoramento e implementação de ações para busca ativa</p> <p>Implementar as ações de busca ativa aos contatos não examinados, através do monitoramento da planilha disponibilizada pela Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças - DTECD</p> <p>Retomar a formação do grupo multiprofissional composto da equipe lotada nas unidades de referência (UBS Tranquilidade e Cemeg Pimentas) para tratamento e acompanhamento dos casos</p> <p>Retomar as reuniões de discussão de casos clínicos, trimestralmente</p> <p>Criar estratégias de mídia, com o objetivo de sensibilizar a população e profissionais da saúde quanto a redução do estigma e discriminação destas pessoas bem como quanto a forma de tratamento</p> <p>Promover a capacitação da rede acerca do diagnóstico e manejo dos casos de hanseníase</p>



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
23	↑	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Total de óbitos não fetais com causa básica definida/Total de óbitos não fetais X100	Proporção	Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	99%	<p>Identificar e encaminhar às unidades notificadoras para investigação, com a maior brevidade possível, todas as Declarações de Óbito com causa básica mal definida</p> <p>Articular junto ao STVO e IML, estratégias que visem o adequado preenchimento das causas de morte atestadas, bem como a agilidade no processo de investigação e retorno das informações que qualifiquem a base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)</p>
17	↑	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Total de óbitos notificados até 60 dias após o final do mês de ocorrência, por local de residência. Denominador: Total de óbitos esperados (estimados). Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).	90%	Manter o rigoroso controle no processo de coleta, codificação e digitação, de forma ágil, priorizando não apenas a quantidade digitada mas principalmente a qualidade das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
18	↑	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Numerador: Total de nascidos vivos notificados no Sinasc até 60 dias após o final do mês de ocorrência por local de residência. Denominador: Total de nascidos vivos esperados (estimados). Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).	90%	Manter o rigoroso controle no processo de coleta, codificação e digitação, de forma ágil, priorizando não apenas a quantidade digitada mas principalmente a qualidade das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)
26	↑	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Total de registros de DNCI, por unidade de residência, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação/Total de registros de DNCI, por unidade de residência, notificados no período da avaliação X 100	Porcentagem	Base de dados de notificação individual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).	98%	Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para encerramento oportuno dos casos

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
27	↑	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Número de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, na versão disponibilizada pelo Sinan, excluindo-se campo preenchido como ignorado, em determinado ano e local de notificação do caso. Denominador: Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de notificação. Fator de multiplicação: 100.	Proporção	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).	95%	Realizar reuniões periódicas entre DVS (DTECD) e CEREST a fim de monitorar e propor ações corretivas necessárias, articuladas com os serviços de saúde
							Realizar apoio técnico do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador à equipe da Divisão Técnica de Vigilância Epidemiológica e Unidades Notificadoras, a fim de melhorar a qualidade dos dados das notificações
							Programar ações de Educação Permanente direcionada às equipes das unidades notificadoras quanto aos Agravos de Notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e elaboração de material educativo e de divulgação
38	↓	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência	Nº absoluto	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL*). Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).	0	Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde
							Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades
							Realizar reuniões mensais do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita
							Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica
							Manter a equipe do SAE pediátrico bem como a manutenção da qualidade da assistência ofertadas
							Potencializar as ações de vigilância da gestante HIV+ e da criança exposta por transmissão vertical
							Inserir o teste rápido nas ações de rotina realizadas pelo Consultório na Rua
							Fortalecer a testagem rápida para HIV no primeiro e terceiro trimestres da gestação e no puerpério, bem como a obrigatoriedade da notificação
							Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias
							Intensificar as ações relacionadas a prevenção das IST e AIDS focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola - PSE
39	↑	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados.	Número de testes sorológicos anti-HCV realizado no ano para diagnóstico da hepatite c	Nº absoluto	Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	30.000	Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes (sorologia e testes rápidos) nas Unidades da Atenção Básica
							Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias
							Intensificar a oferta de testagem rápida durante as ações do Movimento Saúde (julho amarelo)
							Manter a oferta de testagem rápida nas UBS aos fins de semana durante as ações do Saúde Agora
Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema							
32	↑	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Número de casos novos de hanseníase residentes em determinado	Porcentagem	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	90%	Monitorar a regularidade do tratamento e compartilhar as informações com DAIS/Regiões de Saúde através de planilha
							Realizar busca ativa dos faltosos, através do monitoramento da planilha disponibilizada pela DTECD

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
37	↑	Número de testes de HIV realizados.	Número de testes realizados para o diagnóstico de HIV, por ano e município de residência	Nº absoluto	SIA/SUS	73.667	<p>Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde e profissionais do Departamento de Urgência e Emergência</p> <p>Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica</p> <p>Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias</p> <p>Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema</p> <p>Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS), CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades</p> <p>Manter a oferta de testagem rápida nas UBS aos fins de semana durante as ações do Saúde Agora</p> <p>Intensificar a oferta de testagem rápida durante as ações do Movimento Saúde (Fevereiro pink e Fique Sabendo)</p> <p>Potencializar a oferta do autoteste para o HIV no CTA Ubiratan Marcelino dos Santos</p>
Objetivo 6.2. - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção de saúde							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
28	↑	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Numerador: Número de amostras de água analisadas para o residual de agente desinfetante - RAD (parâmetros: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro). Denominador: Total de amostras obrigatórias para o RAD. Fator de multiplicação: 100	Porcentagem	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua).	100%	<p>Manter os dados atualizados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)</p> <p>Avaliar sistematicamente dados do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)</p> <p>Manter a distribuição das colheitas por regiões distritais, para contemplar todos os bairros</p> <p>Manter a intensificação junto às empresas de distribuição de água (venda) e captação de água (poços) para o correto preenchimento dos laudos</p> <p>Aumentar o número das colheitas de amostras de água provenientes de soluções alternativas (poços), assim como suas análises laboratoriais junto ao Laboratório de Saúde Pública Municipal</p>
29	↑	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Se foram realizados até 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, aplicar o cálculo abaixo: (Número de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município) / (6) X 100 - Se foram realizados os 7 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias, a meta atingida será 100%.	Porcentagem	Sistema de Informação Ambulatorial do SUS - SIASUS/DATASUS	100%	<p>Realizar cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária</p> <p>Realizar instauração de processo administrativo Sanitário</p> <p>Realizar inspeção nos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária</p> <p>Realizar atividade educativa para a população</p> <p>Realizar atividade educativa para o setor regulado</p> <p>Receber e atender denúncias/reclamações</p> <p>Manter articulação com outras secretarias para promover ações de Educação em Saúde</p> <p>Manter divulgação das capacitações ministradas pela Vigilância Sanitária (site Prefeitura e Facebook)</p> <p>Priorizar inspeções sanitárias utilizando o critério de classificação de risco</p> <p>Realizar triagem nas denúncias recebidas, de acordo com risco regulatório e risco sanitário</p>

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020							
30	↑	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1º passo - Cobertura por ciclo Numerador: número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle das Arboviroses. Denominador: número de imóveis existentes na base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado. Fator de multiplicação: 100. 2º passo - Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.	Porcentagem	SISPNCND - Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue	3	Ampliar a divulgação de informações para a população geral sobre a importância da visita de <u>inspeção domiciliar</u> Ampliar a divulgação das ações de controle incluindo a realização da Avaliação de Densidade Larvária (ADL) Buscar parcerias com as Forças Armadas pelo menos 4 vezes ao ano: reforço positivo de modo a ampliar as visitas nas ações de vigilância e controle do <i>Aedes aegypti</i> Trabalhar nos finais de semana de acordo com o cenário apresentado após a realização do ADL, com o objetivo de intensificar as ações de controle vetorial Sensibilizar e motivar as Equipes da Atenção Básica com a Estratégia Saúde da Família, em parceria com o DAIS, para intensificar as ações de visitas a imóveis Utilizar estratégias intersetoriais com as Secretarias de Serviços Públicos, Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Educação fortalecendo o Programa Saúde na Escola e Escola da Família Fomentar e organizar ações de intensificação de visitas a imóveis em territórios considerados vulneráveis segundo a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) e com o cenário de transmissão Intensificar as atividades de visitas a Pontos Estratégicos, Imóveis Especiais e Obras
<b>Diretriz 7 - Fortalecimento e qualificação do trabalho da ouvidoria SUS</b>							
Objetivo 7.1 Aumentar das demandas respondidas pela ouvidoria do SUS, dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde							
Nº	Ref	Denominação	Método de Cálculo	Unidade de Medida	Fonte	PROGRAMAÇÃO 2020	AÇÕES 2020
4	↑	Porcentagem de demandas registradas na Ouvidoria SUS respondidas dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde	Numerador: Número demandas respondidas dentro do prazo no período selecionado / Denominador: Total de demandas registradas no período selecionado x 100.	Porcentagem	Banco de Dados do Sistema Ouvidor SUS e Lei Federal 13460 de 26/06/2017	80%	Monitoramento mensal das demandas respondidas pelas subredes de Ouvidorias SUS Guarulhos Capacitar todos os gestores dos serviços de saúde que compõe as subredes de Ouvidorias SUS Guarulhos Estimular a implementação de melhorias nos processos que favoreçam o aumento da capacidade dos serviços em responder ao cidadão Monitorar e avaliar de forma constante o resultado deste indicador Disponibilizar mensalmente, aos departamentos, relatório gerencial das demandas da ouvidoria para monitoramento e providências cabíveis

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2020

Município: Guarulhos - SP

**Região de Saúde:** Alto do Tietê

**Período do Plano de Saúde:** 2018-2021

**Data de finalização:** 17/09/2020 17:46:33

**Status da PAS:** Aprovado

## Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado a necessidade de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	45,00	2016	Percentual	49,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de horas médicas e de enfermagem para as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) tradicionais através da contratação, priorizando a reposição de vagas destes profissionais								
Ação Nº 2 - Ampliar o número de ESFs com a contratação de Médicos Generalistas, Enfermeiros de Família, Técnicos de Enfermagem e ACSs para completar as ESFs e ampliar o número de equipes em algumas unidades								
1.1.2	Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção básica	26,10	2016	Proporção	23,40	23,20	Proporção
Ação Nº 1 - Incrementar a alta qualificada pelos hospitais, visando a continuidade do cuidado na Atenção Básica								
Ação Nº 2 - Manter o monitoramento da cobertura vacinal e busca ativa dos faltosos								
Ação Nº 3 - Garantir e monitorar a continuidade da terapêutica com palivizumabe para crianças prematuras ou portadoras de doenças pulmonares ou cardíacas, conforme Protocolo								
Ação Nº 4 - Dar continuidade às ações para o cuidado dos pacientes diabéticos e hipertensos, fortalecendo a linha de cuidado, através da realização do cadastro no Sistema de Informação da Saúde								
Ação Nº 5 - Dar continuidade às ações de promoção da saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) por meio do Programa Movimenta Saúde								
1.1.3	Reduzir para 15% o índice de absenteísmo em atendimento ambulatorial nos Centros de Especialidades Médicas e Ambulatório da Criança.	Taxa de Absenteísmo dos agendamentos realizados nos Centros de Especialidades Médicas de Guarulhos (CEMEGs e Ambulatório da Criança)	31,00	2016	Taxa	26,00	25,00	Taxa
Ação Nº 1 - Manter o estudo do diagnóstico das possíveis causas do absenteísmo e quantificar a dimensão do problema em ambulatórios de especialidades								
Ação Nº 2 - Fortalecer o processo de comunicação com o paciente sobre agendamento realizado através do dimensionamento de recursos humanos dos Núcleos Internos de Regulação, atentar aos prazos de cancelamentos e monitorar os faltosos								

Ação Nº 3 - Ampliar as formas de comunicação dos agendamentos junto aos pacientes, por meio do aplicativo oficial, utilizando-se das opções de confirmação ou cancelamento do evento agendado									
Ação Nº 4 - Fortalecer o processo de registro de comparecimento do paciente pelas unidades executantes até o quinto dia útil do mês subsequente, conforme regras para faturamento									
Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente, pelos serviços de especialidades, o absentéismo por UBS e elaborar relatório de justificativa e plano de ação para redução desse indicador quando maior que 25%, com o de acordo Regional									
Ação Nº 6 - Realizar reuniões mensais entre a coordenação e as Regiões de Saúde para discussão dos relatórios de justificativas de absentéismo									
1.1.4	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	41,71	2016	Percentual	78,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa das famílias já cadastradas por meio de visitas domiciliares dos Agente Comunitários de Saúde (ACSs)									
Ação Nº 2 - Fortalecer as ações intersetoriais para a divulgação e orientação do cadastro e acompanhamento									
Ação Nº 3 - Garantir que as informações geradas pelo sistema SISS Online continuem integrando os sistemas									
Ação Nº 4 - Dar continuidade à articulação com a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social ações para a melhoria do acompanhamento do PBF									
1.1.5	Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	26,92	2016	Percentual	31,00	32,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, através da contratação de novos profissionais, por meio da homologação do concurso									
Ação Nº 2 - Credenciar e implantar novas Equipes de Saúde Bucal									
Ação Nº 3 - Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, por meio da realocação dos profissionais com contratação de 40 horas para compor as Equipes de Saúde da Família									

## DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado a necessidade de saúde na Média Complexidade

**OBJETIVO Nº 2.1** - Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	1,38	2016	Razão	2,08	2,18	Razão
Ação Nº 1 - Pactuar maior oferta de exames								
Ação Nº 2 - Reduzir o Absenteísmo								

**OBJETIVO Nº 2.2** - Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	2,75	2016	Razão	2,90	2,95	Razão
Ação Nº 1 - Repactuar a oferta de internações cirúrgicas com os hospitais contratualizados								

### DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha em áreas e populações de maior vulnerabilidade

#### OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e Colo de Útero

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,43	2016	Razão	0,52	0,53	Razão
Ação Nº 1 - Realizar mutirões trimestrais para a coleta de Papanicolau								
Ação Nº 2 - Realizar educação continuada com os profissionais da rede visando o rastreamento e diretrizes para as lesões precursoras do câncer do colo do útero								
Ação Nº 3 - Desenvolver de material educativo sobre câncer do colo do útero para profissionais e usuários do SUS								
Ação Nº 4 - Implementar do livro de Papanicolau								
Ação Nº 5 - Implementar o protocolo sobre o câncer do colo do útero								
Ação Nº 6 - Capacitação teórico-prática com enfermeiros e médicos para a realização do Papanicolau								
3.1.2	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,26	2016	Razão	0,35	0,36	Razão
Ação Nº 1 - Realizar educação continuada com os profissionais da rede								
Ação Nº 2 - Desenvolver de material educativo sobre câncer de mama para profissionais e usuários do SUS								
Ação Nº 3 - Implementar do protocolo sobre o câncer de mama								
Ação Nº 4 - Sensibilizar os profissionais habilitados para solicitarem a mamografia de rastreamento quanto a necessidade prioritária em realizá-la na faixa etária de maior risco								

#### OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a rede de atenção à saúde materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	Parâmetro nacional de referência: 70% de partos normais, admitindo-se até 30% de partos cesáreos. Segundo os parâmetros internacionais, a necessidade de cesarianas é de 15 a 25% dos partos	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	45,26	2016	Proporção	48,60	48,90	Proporção
Ação Nº 1 - Monitorar as Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas maternidades do SUS municipais, com cronograma de visitas								
3.2.2	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	68,62	2016	Proporção	72,00	73,00	Proporção
Ação Nº 1 - Fortalecer a captação precoce da gestante através da mudança do fluxo de trabalho nos pontos de atenção e estimular o grupo de gestantes, a fim de conscientizá-las da importância do pré-natal								
Ação Nº 2 - Orientar e monitorar o preenchimento adequado do cartão da gestante e intensificar a importância da gestante apresentar este cartão na maternidade								
Ação Nº 3 - Aprimorar o registro das informações, acerca das consultas realizadas, por meio da implantação de sistema informatizado e integrado entre os diferentes níveis de atenção à saúde								
3.2.3	2 testes de sífilis por gestante	Número de testes de sífilis por gestante	0,19	2016	Índice	1,20	1,30	Índice
Ação Nº 1 - Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde								
Ação Nº 2 - Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso a testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das UBSs, CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades								
Ação Nº 3 - Inserir o teste rápido nas ações de rotina realizadas pelo Consultório na Rua								
Ação Nº 4 - Fortalecer a oferta e realização dos testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, conforme protocolos instituídos pela Rede Cegonha								
Ação Nº 5 - Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica								
Ação Nº 6 - Realizar visitas técnicas de monitoramento nos hospitais/maternidades e unidades da atenção básica conjuntamente com a Rede Cegonha e propor as medidas corretivas necessárias								
Ação Nº 7 - Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema								
3.2.4	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	15	2016	Número	11	11	Número
Ação Nº 1 - Discutir e monitorar os índices de mortalidade a partir de Eventos Sentinela nas regiões de saúde, discutindo com todos os seguimentos os nós críticos evidenciados nos eventos, na busca de soluções para melhoria da assistência								
Ação Nº 2 - Completar a carga horária de ginecologistas das referências de pré-natal de alto risco bem como de ginecologistas da Atenção Básica								
Ação Nº 3 - Ampliar a oferta de ultrassonografia na gestação								
Ação Nº 4 - Fortalecer os grupos de gestantes na Atenção Básica, disponibilizando materiais educativos e realizando monitoramento in loco regional								
Ação Nº 5 - Fortalecer o monitoramento das Boas Práticas na Atenção ao parto e nascimento nas Maternidades da Rede Cegonha, incluindo a rede suplementar com cronograma de visitas trimestrais								
Ação Nº 6 - Revisar protocolos de pré-natal e linhas de cuidado realizando capacitações dos profissionais								
3.2.5	Diminuir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	12,40	2016	Taxa	11,95	11,90	Taxa
Ação Nº 1 - Monitorar os recém-nascidos (RNs) de risco a fim de assisti-los adequadamente								



Ação Nº 2 - Fortalecer as ações do Banco de Leite Humano criando um cronograma anual para efetivar a participação dos profissionais na atenção básica e maternidades									
Ação Nº 3 - Incentivar o aleitamento materno nas creches da rede municipal e conveniadas a partir do Programa Saúde na Escola (PSE), com desenvolvimento de projetos sobre o tema									
Ação Nº 4 - Revisar protocolo da linha de cuidado da criança									
Ação Nº 5 - Monitorar, em conjunto com Atenção Básica, a vacinação e busca ativa das crianças com vacinas em atraso									
3.2.6	90% dos óbitos investigados	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	92,05	2016	Proporção	92,00	93,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal									
Ação Nº 2 - Construir um processo de aprendizagem crítico, contextualizado e transformador dos profissionais de saúde, por meio da responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços									
3.2.7	100% dos óbitos investigados	Proporção de óbitos maternos investigados	100,00	2016	Proporção	100,00	100,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal									
Ação Nº 2 - Promover educação continuada dos profissionais de saúde para o correto preenchimento dos registros de saúde, como a DNV e a DO, e de atendimento nos prontuários ambulatorial e hospitalar, Cartão da Gestante e Caderneta de Saúde da Criança									
3.2.8	90% dos óbitos investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	92,91	2016	Proporção	94,00	95,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Manter a regularidade das investigações de óbitos através do Comitê de Mortalidade Municipal									
Ação Nº 2 - Construir um processo de aprendizagem crítico, contextualizado e transformador dos profissionais de saúde, por meio da responsabilização e discussão dos óbitos ocorridos na área de atuação dos serviços									
3.2.9	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	143	2016	Número	150	145	Número	
Ação Nº 1 - Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde									
Ação Nº 2 - Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas unidades da Atenção Básica									
Ação Nº 3 - Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das UBSs, CTA Itinerante, serviços especializados e comunidades									
Ação Nº 4 - Garantir a inclusão da oferta de testes rápidos durante a consulta de pré-natal nos 3 trimestres da gestação, nos protocolos instituídos pela Rede Cegonha									
Ação Nº 5 - Realizar reuniões mensais do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita									
Ação Nº 6 - Realizar capacitação para atualização da rede em relação ao protocolo municipal de sífilis (médicos e enfermeiros)									
Ação Nº 7 - Realizar visitas técnicas de monitoramento nos hospitais/ maternidades e unidades da Atenção Básica conjuntamente com a Rede Cegonha e propor as medidas corretivas necessárias									
Ação Nº 8 - Intensificar as ações relacionadas a prevenção das ISTs e AIDS focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola (PSE)									
Ação Nº 9 - Inserir o teste rápido nas ações de rotina realizadas pelo Consultório na Rua									
<b>OBJETIVO Nº 3.3 - Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes</b>									

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.3.1	Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	13,84	2016	Proporção	11,90	11,85	Proporção
Ação Nº 1 - Implantar Protocolo da Saúde do Adolescente								
Ação Nº 2 - Capacitar médicos e enfermeiros para inserção do Dispositivo Intra-uterino (DIU)								
Ação Nº 3 - Divulgar a Saúde Reprodutiva do Adolescente a partir do disposto no Protocolo de Planejamento Reprodutivo Municipal								
Ação Nº 4 - Implementar e ampliar as "estações de prevenção" para distribuição de materiais educativos, aquisição de dispensadores para distribuição de preservativos na comunidade, com a exposição de banner de identificação para as estações								
Ação Nº 5 - Ampliar a estratégia #TamoJuntoGalera, ofertando oficinas e formações que discutam prioritariamente temas ligados a agenda cuidar e proteger adolescentes na Atenção Básica, com participação de acadêmicos								
Ação Nº 6 - Fortalecer a captação precoce da gestante através da mudança do fluxo de trabalho nos pontos de atenção e estimular o grupo de gestantes, a fim de conscientizá-las da importância do pré-natal								
<b>DIRETRIZ Nº 4 - Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.</b>								
<b>OBJETIVO Nº 4.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção</b>								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Redução da mortalidade prematura por DCNT em 2% ao ano	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	386,70	2016	Taxa	370,00	369,00	Taxa
Ação Nº 1 - DPOC: mutirão de espirometria, incrementar a fisioterapia respiratória para o DPOC, matriciamento sobre DPOC e oxigenoterapia, monitoramento dos pacientes em uso de oxigenoterapia, articulação com o Programa Municipal de Controle do Tabagismo								
Ação Nº 2 - Neoplasias: Implementação dos protocolos sobre o câncer de mama e de útero. Efetividade na linha de cuidado, através do monitoramento do Siscolo e Sismama. Desenvolvimento de material educativo sobre os principais cânceres								
Ação Nº 3 - Obesidade: Implementação e monitoramento dos grupos de obesidade e estilo de vida. Alinhamento junto ao Estado sobre cirurgia bariátrica. Fortalecimento do núcleo de obesidade. Desenvolvimento de material educativo								
Ação Nº 4 - Diabetes e Hipertensão: Incrementar os grupos voltados ao público. Manter o cadastro e monitoramento sistemático dos pacientes insulino-dependentes. Desenvolvimento de material educativo								
Ação Nº 5 - Doenças Renais: Busca ativa com envio de notificação para as unidades de referência do paciente, melhorando o rastreamento e encaminhamento qualificado ao especialista								
Ação Nº 6 - Doenças Renais: Realizar avaliação das taxas de filtração glomerular (TFG) enviadas pelo laboratório								
Ação Nº 7 - Doenças Renais: Realizar checklist nas clínicas de diálise (cadeiras /contratos), monitorar a planilha dos prestadores								
Ação Nº 8 - Doenças Renais: Doenças Renais: Matriciamento entre UBS e especialista								
Ação Nº 9 - Câncer de Próstata: Implantar a Saúde do Homem no município, com ações como o pré-natal do homem e elaboração de material educativo durante todo o ano. Avaliações sistemáticas da fila de espera no sistema regulador								
Ação Nº 10 - Instrumentalizar as Unidades Básicas de Saúde para qualificação da demanda, planejamento e gestão do cuidado em saúde das pessoas idosas através da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMPI-AB)								
Ação Nº 11 - Incrementar as ações de promoção da saúde, com ênfase no envelhecimento ativo, realizadas pela Atenção Básica								
Ação Nº 12 - Intensificar a identificação de Pessoas em Situação de Rua, pela AB ESF e Equipe de Consultório na Rua), e realizar os cadastros individuais (e-SUS) de modo a mapear e ampliar o acesso dessa população aos serviços de saúde								

#### DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

**OBJETIVO Nº 5.1** - Desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Aumentar as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	40,00	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com as equipes de Atenção Básica, seguindo o cronograma pré definido, contemplando as 4 unidades de atendimento adulto, 1 infante-juvenil e 1 álcool e drogas.								

#### DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de ações de promoção e vigilância em saúde

**OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	81,00	2016	Proporção	91,00	92,00	Proporção
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente o sistema de informação vigente, com adoção de ações corretivas necessárias								
Ação Nº 2 - Monitorar localmente, sob acompanhamento das equipes de vigilância regional e dos gerentes dos equipamentos de saúde com sala de vacina, a utilização adequada do sistema (digitação de doses aplicadas e controle de estoque)								
6.1.2	100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0,00	2016	Proporção	75,00	75,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar treinamento anual nas regiões de saúde para profissionais de sala de vacina das UBS								
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a cobertura vacinal, por região de saúde e município, com adoção de ações corretivas necessárias								
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente a cobertura vacinal das Unidades Básicas de Saúde, com adoção de ações corretivas necessárias								
Ação Nº 4 - Inserir as doses aplicadas e movimentação de imunobiológicos mensalmente no sistema								
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa de faltosos								
Ação Nº 6 - Articular e intensificar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) para atualização da caderneta de vacina								
Ação Nº 7 - Sensibilizar os Agentes Comunitários de Saúde para a verificação da caderneta de vacinação durante as visitas domiciliares								
Ação Nº 8 - Construção do projeto de Certificação de Unidades Amigos da Vacina								
6.1.3	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	73,00	2016	Proporção	85,00	85,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar tratamento diretamente observado dos casos novos de Tuberculose								
Ação Nº 2 - Realizar acolhimento, avaliação psicossocial, consulta médica e de enfermagem e NASF (nas UBSs disponíveis) para todos os casos de tuberculose e construção do Projeto Terapêutico Singular para os pacientes com difícil adesão ao tratamento								
Ação Nº 3 - Manter as avaliações trimestrais por Região de Saúde e reuniões clínicas mensais com equipe médica das Unidades								
Ação Nº 4 - Fortalecer a busca ativa de sintomáticos respiratórios								
Ação Nº 5 - Manter os incentivos: cesta básica, kit lanche normal e light/diet e vale transporte								
Ação Nº 6 - Manter as ações intersetoriais para controle da Tuberculose principalmente com Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social								
Ação Nº 7 - Manter o Grupo Técnico de coinfeção e o Comitê de Mortalidade de tuberculose								
Ação Nº 8 - Manter as supervisões técnicas nas UBSs, Serviços de Urgência e Emergência e Hospitais								

Ação Nº 9 - Avaliar semestralmente com os Gerentes das UBSs as ações do Plano de Eliminação da tuberculose									
Ação Nº 10 - Realizar Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TMRTB), baciloscopia, cultura e teste de sensibilidade, quando solicitado									
Ação Nº 11 - Viabilizar as referências para a realização de biópsia ganglionar, toracocentese, broncoscopia e outros exames solicitados pela Unidade de Referência									
Ação Nº 12 - Adotar ações corretivas necessárias para evitar a inviabilidade das amostras de escarro									
Ação Nº 13 - Ampliar para 95% a proporção de exame anti-HIV em casos novos de tuberculose, priorizando o teste rápido e realizando a testagem sorológica anti-HIV nas UBSs									
Ação Nº 14 - Trabalhar de forma interdisciplinar com Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção aos Direitos Humanos (RADH) e Programa de IST/AIDS, principalmente para os casos de alcoolismo, drogadição, coinfectados e População de Rua									
6.1.4	70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	61,00	2016	Proporção	70,00	70,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Realizar orientações continuamente para as UBS e garantir a realizar exames dos comunicantes									
Ação Nº 2 - Divulgar dados periódicos sobre o adoecimento de contatos (principalmente crianças) e óbitos de contatos com diagnóstico tardio									
Ação Nº 3 - Garantir vale transporte aos contatos para consultas e realização de exames									
Ação Nº 4 - Disponibilizar os relatórios de proporção de contatos examinados ao DAIS para monitoramento e implementação de ações para busca ativa									
6.1.5	82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	89,00	2016	Proporção	82,00	82,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Assegurar a atualização dos dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)									
Ação Nº 2 - Compartilhar planilha de casos novos e dos contatos examinados ao DAIS/Regiões de Saúde para monitoramento e implementação de ações para busca ativa									
Ação Nº 3 - Implementar as ações de busca ativa aos contatos não examinados, através do monitoramento da planilha disponibilizada pela Divisão Técnica de Edpidemiologia e Controle de Doenças - DTECD									
Ação Nº 4 - Retomar as reuniões de discussão de casos clínicos, trimestralmente									
Ação Nº 5 - Criar estratégias de mídia, com o objetivo de sensibilizar a população e profissionais da saúde quanto a redução do estigma e discriminação destas pessoas bem como quanto a forma de tratamento									
Ação Nº 6 - Promover a capacitação da rede acerca do diagnóstico e manejo dos casos de hanseníase									
6.1.6	95% de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98,67	2016	Proporção	99,00	99,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Identificar e encaminhar às unidades notificadoras para investigação, com a maior brevidade possível, todas as Declarações de Óbito com causa básica mal definida									
Ação Nº 2 - Articular junto ao STVO e IML, estratégias para o adequado preenchimento das causas de morte atestadas, bem como a agilidade no processo de investigação e retorno das informações que qualifiquem a base de dados do SIM									
6.1.7	90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90,00	2016	Proporção	90,00	90,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Manter o rigoroso controle no processo de coleta, codificação e digitação, de forma ágil, priorizando não apenas a quantidade digitada mas principalmente a qualidade das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)									
6.1.8	90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90,00	2016	Proporção	90,00	90,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Manter o rigoroso controle no processo de coleta, codificação e digitação, de forma ágil, priorizando não apenas a quantidade digitada mas principalmente a qualidade das informações inseridas no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC)									

6.1.9	80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	98,81	2016	Proporção	98,00	98,00	Proporção
Ação Nº 1 - Monitorar regularmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para encerramento oportuno dos casos								
6.1.10	95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	99,64	2016	Proporção	95,00	95,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas entre DVS (DTECD) e CEREST a fim de monitorar e propor ações corretivas necessárias, articuladas com os serviços de saúde								
Ação Nº 2 - Realizar apoio técnico do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador à equipe da Divisão Técnica de Vigilância Epidemiológica e Unidades Notificadoras, a fim de melhorar a qualidade dos dados das notificações								
Ação Nº 3 - Programar ações de Educação Permanente direcionada às equipes das unidades notificadoras quanto aos Agravos de Notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e elaboração de material educativo e de divulgação								
6.1.11	Apenas referência nacional	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2016	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde								
Ação Nº 2 - Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, trabalhando de forma integrada e contínua com as equipes das UBSs, CTA Itinerante, serviços especializados e comunidade								
Ação Nº 3 - Realizar reuniões mensais do Comitê de Investigação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis Congênita								
Ação Nº 4 - Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica								
Ação Nº 5 - Manter a equipe do SAE pediátrico bem como a manutenção da qualidade da assistência ofertadas								
Ação Nº 6 - Potencializar as ações de vigilância da gestante HIV+ e da criança exposta por transmissão vertical								
Ação Nº 7 - Inserir o teste rápido nas ações de rotina realizadas pelo Consultório na Rua								
Ação Nº 8 - Fortalecer a testagem rápida para HIV no primeiro e terceiro trimestres da gestação e no puerpério, bem como a obrigatoriedade da notificação								
Ação Nº 9 - Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias								
Ação Nº 10 - Intensificar as ações relacionadas a prevenção das IST e AIDS focadas em jovens e adolescentes por meio do Programa Saúde na Escola - PSE								
6.1.12	Ampliar em 10% ao ano o número de testes sorológicos anti-HCV realizados	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados	21.801	2016	Número	30.000	30.000	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes (sorologia e testes rápidos) nas Unidades da Atenção Básica								
Ação Nº 2 - Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias								
Ação Nº 3 - Intensificar a oferta de testagem rápida durante as ações do Movimento Saúde (julho amarelo)								
Ação Nº 4 - Manter a oferta de testagem rápida nas UBS aos fins de semana durante as ações do Saúde Agora								
Ação Nº 5 - Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema								
6.1.13	88% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	93,75	2016	Proporção	90,00	90,00	Proporção
Ação Nº 1 - Monitorar a regularidade do tratamento e compartilhar as informações com DAIS/Regiões de Saúde através de planilha								
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos faltosos, através do monitoramento da planilha disponibilizada pela DTECD								
6.1.14	15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior	Número de testes de HIV realizados	49.937	2016	Número	73.667	75.508	Número

Ação Nº 1 - Fomentar a realização de capacitações para testes rápidos pelos multiplicadores regionais, com foco nos auxiliares em saúde e profissionais do Departamento de Urgência e Emergência

Ação Nº 2 - Ampliar a capacidade potencial para a oferta de testes rápidos nas Unidades da Atenção Básica

Ação Nº 3 - Realizar visitas técnicas de monitoramento em unidades da atenção básica e propor as medidas corretivas necessárias

Ação Nº 4 - Monitorar a utilização dos testes rápidos na Atenção Básica, de forma Regional, comparando a quantidade de testes solicitada e executada, bem como o lançamento correto no sistema

Ação Nº 5 - Potencializar as ações de promoção à saúde, prevenção e acesso à testagem, voltadas para as populações mais vulneráveis, de forma integrada e contínua com as equipes das UBSs, CTA Itinerante, serviços especializados e comunidade

Ação Nº 6 - Manter a oferta de testagem rápida nas UBS aos fins de semana durante as ações do Saúde Agora

Ação Nº 7 - Intensificar a oferta de testagem rápida durante as ações do Movimento Saúde (Fevereiro pink e Fique Sabendo)

Ação Nº 8 - Potencializar a oferta do autoteste para o HIV no CTA Ubiratan Marcelino dos Santos

#### OBJETIVO Nº 6.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para promoção de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.2.1	75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter os dados atualizados no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)								
Ação Nº 2 - Avaliar sistematicamente dados do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA)								
Ação Nº 3 - Manter a distribuição das colheitas por regiões distritais, para contemplar todos os bairros								
Ação Nº 4 - Manter a intensificação junto às empresas de distribuição de água (venda) e captação de água (poços) para o correto preenchimento dos laudos								
Ação Nº 5 - Aumentar o número das colheitas de amostras de água provenientes de soluções alternativas (poços), assim como suas análises laboratoriais junto ao Laboratório de Saúde Pública Municipal								
6.2.2	100% de Ações da Vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100,00	2016	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária								
Ação Nº 2 - Realizar instauração de processo administrativo Sanitário								
Ação Nº 3 - Realizar inspeção nos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária								
Ação Nº 4 - Realizar atividade educativa para a população								
Ação Nº 5 - Realizar atividade educativa para o setor regulado								
Ação Nº 6 - Receber e atender denúncias/reclamações								
Ação Nº 7 - Manter articulação com outras secretarias para promover ações de Educação em Saúde								

Ação Nº 8 - Manter divulgação das capacitações ministradas pela Vigilância Sanitária (site Prefeitura e Facebook)								
Ação Nº 9 - Priorizar inspeções sanitárias utilizando o critério de classificação de risco								
Ação Nº 10 - Realizar triagem nas denúncias recebidas, de acordo com risco regulatório e risco sanitário								
6.2.3	4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	2	2016	Número	3	3	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a divulgação de informações para a população geral sobre a importância da visita de inspeção domiciliar								
Ação Nº 2 - Ampliar a divulgação das ações de controle incluindo a realização da Avaliação de Densidade Larvária (ADL)								
Ação Nº 3 - Buscar parcerias com as Forças Armadas pelo menos 4 vezes ao ano: reforço positivo de modo a ampliar as visitas nas ações de vigilância e controle do Aedes aegypti								
Ação Nº 4 - Trabalhar nos finais de semana de acordo com o cenário apresentado após a realização do ADL, com o objetivo de intensificar as ações de controle vetorial								
Ação Nº 5 - Sensibilizar e motivar as Equipes da Atenção Básica com a Estratégia Saúde da Família, em parceria com o DAIS, para intensificar as ações de visitas a imóveis								
Ação Nº 6 - Utilizar estratégias intersetoriais com as Secretarias de Serviços Públicos, Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Educação fortalecendo o Programa Saúde na Escola e Escola da Família								
Ação Nº 7 - Fomentar e organizar ações de intensificação de visitas a imóveis em territórios considerados vulneráveis segundo a Avaliação de Densidade Larvária (ADL) e com o cenário de transmissão								
Ação Nº 8 - Intensificar as atividades de visitas a Pontos Estratégicos, Imóveis Especiais e Obras								

#### DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e qualificação do trabalho da ouvidoria SUS

**OBJETIVO Nº 7.1** - Aumentar das demandas respondidas pela ouvidoria do SUS, dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2020	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Aumentar para 80% as demandas respondidas pela ouvidoria do SUS, dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde	Porcentagem de demandas registradas na Ouvidoria SUS respondidas dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde	34,00	2016	Percentual	80,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das demandas respondidas pelas subredes de Ouvidorias SUS Guarulhos								
Ação Nº 2 - Capacitar todos os gestores dos serviços de saúde que compõe as subredes de Ouvidorias SUS Guarulhos								
Ação Nº 3 - Estimular a implementação de melhorias nos processos que favoreçam o aumento da capacidade dos serviços em responder ao cidadão								
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar de forma constante o resultado deste indicador								
Ação Nº 5 - Disponibilizar mensalmente, aos departamentos, relatório gerencial das demandas da ouvidoria para monitoramento e providências cabíveis								



**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,52
	Aumentar para 80% as demandas respondidas pela ouvidoria do SUS, dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde	80,00
	Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território	11,90
	100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose).	75,00
	Reduzir para 15% o índice de absenteísmo em atendimento ambulatorial nos Centros de Especialidades Médicas e Ambulatório da Criança.	26,00
	2 testes de sífilis por gestante	1,20
	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	78,00
	70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	70,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	11
	Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	31,00
	82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados	82,00
	95% de registro de óbitos com causa básica definida	99,00
	90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90,00
	90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90,00
	95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	95,00
	Apenas referência nacional	0
	Ampliar em 10% ao ano o número de testes sorológicos anti-HCV realizados	30.000
88% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00	
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	49,00
	75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante	100,00
	80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	91,00
	Aumentar as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00
	Redução da mortalidade prematura por DCNT em 2% ao ano	370,00

Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território	11,90	
Parâmetro nacional de referência: 70% de partos normais, admitindo-se até 30% de partos cesáreos. Segundo os parâmetros internacionais, a necessidade de cesarianas é de 15 a 25% dos partos	48,60	
Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,52	
Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	23,40	
100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplex viral (1ª dose).	75,00	
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	72,00	
Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,35	
2 testes de sífilis por gestante	1,20	
4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3	
Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00	
Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	78,00	
70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	70,00	
Reduzir o número de óbitos maternos	11	
Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	31,00	
82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados	82,00	
Diminuir a taxa de mortalidade infantil	11,95	
90% dos óbitos investigados	92,00	
100% dos óbitos investigados	100,00	
90% dos óbitos investigados	94,00	
Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	150	
Apenas referência nacional	0	
Ampliar em 10% ao ano o número de testes sorológicos anti-HCV realizados	30.000	
88% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00	
15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior	73.667	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente.	2,08
	80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	91,00

	Aumentar as ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100,00
	Redução da mortalidade prematura por DCNT em 2% ao ano	370,00
	Parâmetro nacional de referência: 70% de partos normais, admitindo-se até 30% de partos cesáreos. Segundo os parâmetros internacionais, a necessidade de cesarianas é de 15 a 25% dos partos	48,60
	Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente	2,90
	Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	23,40
	Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,35
	Reduzir para 15% o índice de absenteísmo em atendimento ambulatorial nos Centros de Especialidades Médicas e Ambulatório da Criança.	26,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	11
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil	11,95
	90% dos óbitos investigados	92,00
	100% dos óbitos investigados	100,00
	90% dos óbitos investigados	94,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	150
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	23,40
	2 testes de sífilis por gestante	1,20
304 - Vigilância Sanitária	75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante	100,00
	100% de Ações da Vigilância Sanitária	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	91,00
	75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante	100,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	23,40
	100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplex viral (1ª dose).	75,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	85,00
	4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3
	70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados	70,00
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil	11,95
	82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados	82,00

90% dos óbitos investigados	92,00
95% de registro de óbitos com causa básica definida	99,00
100% dos óbitos investigados	100,00
90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90,00
90% dos óbitos investigados	94,00
90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90,00
Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	150
80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação	98,00
95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	95,00
Apenas referência nacional	0
Ampliar em 10% ao ano o número de testes sorológicos anti-HCV realizados	30.000
88% de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,00
15% de ampliação no número de testes de HIV realizados em relação ao ano anterior	73.667

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte**

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.494.000,00	50.494.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	80.029.405,98	86.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.115.405,98
	Capital	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	223.892.000,00	74.962.600,00	9.566.550,00	N/A	N/A	N/A	N/A	308.421.150,00
	Capital	7.000,00	654.650,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	661.650,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	397.821.544,02	153.361.748,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	551.183.292,02
	Capital	3.353.000,00	220.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.573.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	62.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	162.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	610.350,00	610.350,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.000,00	90.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	21.349.000,00	7.971.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	29.320.500,00
	Capital	4.000,00	44.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	48.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	662.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	662.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A